



ANTROPOLOGIA CULTURAL E SOCIOLINGUÍSTICA: IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ E EDUCACIONAL BRASILEIRA

MARIANA GARANHANI DA CRUZ

RESUMO

A Antropologia Cultural e a Sociolinguística são importantes ramos da ciência que tratam dos comportamentos humanos, das relações sociais, das línguas, dos costumes e da cultura. Entender como esses elementos se inter-relacionam, tanto entre si como com a sociedade, permite compreender melhor a formação da identidade pessoal e social. A presente pesquisa busca explorar como estes campos ajudam a melhor entender as motivações sociais e culturais que formam as ideias, sentimentos e ações dos indivíduos, aumentando também a compreensão da pluralidade de relações na sociedade, assim como as diferenças de classe, raça ou gênero. No Brasil, estes conhecimentos têm papel ainda mais relevante. O país é marcado por fatores como a miscigenação, a influência de culturas indígenas e africanas, e o fato de ter diversos grupos étnicos, formados por vários continentes. Levando em conta essas características, realizou-se uma análise na qual a Antropologia Cultural e a Sociolinguística se mostram essenciais à formação cidadã e educacional brasileira. O Brasil também possui vários dialectos regionais do português, o que é denominado de "português brasileiro" ou "falar brasileiro"; é um dialeto com marcas fortes da influência indígena, africana e europeia que resultou em uma variedade linguística de som, sintaxe, vocabulário e pronúncia únicos. A presente pesquisa buscará trazer também paradigmas que visem desenvolver melhores práticas educacionais e culturais, tais como a promoção de uma educação inclusiva, de diálogos interculturais, promovendo interações com os plurais facetas de nossos Brasis. Por fim, ressaltam-se ainda conceitos definidos neste material como a definição destas duas áreas do saber, sociedade e a diferença entre erro e variação linguística, de modo a combater o preconceito linguístico na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Antropologia. Cultura. Sociolinguística. Educação. Sociedade

1 INTRODUÇÃO

A Antropologia e a Sociolinguística são dois seguimentos das Ciências Sociais. Quando trata-se de Ciência trata-se, portanto, de uma especialização num campo de conhecimento na qual não há pessoalidade, visto que a opinião do cientista não é embasamento autêntico para comprovação científica (Aguiar; 2020). A Sociologia, base das Ciências Sociais é caracterizada como o desenvolvimento da Sociedade, o movimento que essa exerce sobre a pessoa-humana e a mudança que esta exerce sobre a sociedade (Aguiar; 2020). Mas o que é a sociedade, afinal? Conforme o Dicionário, de forma sucinta, é definida como o “Conjunto de membros de uma coletividade subordinados a uma mesma ordem” (Dicio; 2023), acrescenta-se ainda que é “convivência” (Priberam; 2023), assim sendo, resume-se à coletividade e convivência das pessoas. A Sociologia é, portanto, a movimentação da coletividade.

Debruçar-se sobre esta contextualização inicial é necessário para que se entenda o que

a Antropologia simboliza, visto que esta é uma área do saber que ‘caminha’ lado a lado com a Sociologia. É definida como “a ciência que busca compreender o ser humano em todas suas dimensões” (Demeterco; 2020), daí a dificuldade dessa área do saber visto que seu objeto de estudo é diverso, múltiplo, plural. A presente pesquisa terá enfoque na Antropologia Cultural, na qual decorre-se sobre “o valor da diversidade cultural e das diferentes visões de mundo, reconhecendo que todos os povos e culturas têm um valor em si mesmos” (Demeterco; 2020). A Sociolinguística “é uma área que estuda a língua em uso real, levando em consideração as relações entre a estrutura linguística e os aspectos sociais e culturais da produção linguística” (UFSM; s/d).

Deste modo, o objetivo da presente pesquisa é responder como a cultura interfere na formação e comunicação dos indivíduos, mais especificamente, no Brasil. Para tal, serão abordados estes conceitos no contexto social e educacional, pontuando os impactos e perspectivas da Antropologia e da Sociolinguística Brasileira.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Com o objetivo principal de abordar um parâmetro explicativo da linguística antropológica no Brasil, realizou-se pesquisa bibliográfica pelo método analítico, contextualizando o passado linguístico brasileiro, sua formação cultural e o viés antropológico (Jaber; 2019).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Brasil possui uma variedade linguística rica e diversa devido às influências históricas de europeus, africanos e indígenas. Mais de 180 línguas indígenas ainda são faladas pelos brasileiros, e mais de um terço de todas as línguas indígenas da América do Sul são encontradas no país (Santana; 2020). Além das línguas indígenas, o português, a língua oficial do Brasil, tem sido fortemente influenciado por outras línguas tais como o alemão, o italiano, o espanhol e até mesmo línguas asiáticas como chinês e japonês.

Os três núcleos linguísticos da língua brasileira (refere-se aqui à variação portuguesa falada no Brasil) são: português, línguas indígenas (tupí, guarani, guajajara, yanomani, etc) e línguas africanas (yourubás, bantu, etc). Deste modo, cada região tem diferentes sotaques devido à pluralidade de influências.

Erro é qualquer diferença entre a forma real de um fenômeno e a forma apresentada. Por exemplo, um erro de ortografia. Variação linguística, por outro lado, é um desvio intencional e consciente da norma, ou seja, é a prática de usar formas variantes de uma língua com o propósito de destacar crenças, posições ou atitudes. Os exemplos de variação linguística incluem o uso de dialetos regionais, gírias e jargões (Rosa; 2017).

Na análise sociolinguística, importa a variação na língua e a maneira como essa variação é utilizada para expressar identidades sociais e representar determinado papel social. É importante observar como o uso de diferentes variantes linguísticas pode afetar os padrões de status e de identidade social, bem como a forma como as pessoas se relacionam com aqueles que usam variantes diferentes. A adequação da variante linguística pode ser em relação ao grau de prestígio da comunidade, ao estilo daquela comunidade ou à localidade, ao gênero, ao nível de educação e até mesmo aos padrões culturais locais. Assim, a escolha de uma variante linguística particular pode ter implicações na aceitação geral daqueles que a utilizam, ou seja, implicações na forma como a variante e quem a usa são percebidos (OLIVEIRA; 2016).

Deste modo, a sociolinguística é mais que uma área do saber voltada aos estudos da língua, assim como ao seu próprio uso em si, que é, portanto, de carácter puramente social.

Figura 3. Formação Sociolinguística e Cultural Brasileira



Fonte: Autoria Própria, 2023

4 CONCLUSÃO

A Antropologia Cultural e a Sociolinguística se concentram no estudo das relações sociais e culturais em suas manifestações linguísticas. É um campo relativamente novo de estudo, que tem se desenvolvido rapidamente nos últimos anos, permitindo aos estudiosos acesso a um campo de múltiplas explorações. A presente pesquisa buscou abordar a influência de ambas na formação brasileira, tanto educacional como cidadã.

A análise antropológica da linguagem estabelece ligações entre o uso da linguagem e as relações sociais, culturais, econômicas e políticas em que as pessoas vivem. Essa ligação é particularmente útil na compreensão dos fatores que afetam o uso da linguagem entre grupos diferentes da mesma cultura e entre culturas diferentes. Isso torna a antropologia cultural e sociolinguística imprescindíveis para o estudo da diversidade cultural e linguística.

Uma das grandes aplicabilidades é o estudo das diversas formas que as pessoas usam a linguagem para construir e expressar a identidade de sua cultura. Por cada cultura linguística única existem maneiras específicas de falar, escrever e comportar-se que refletem as crenças, valores e expectativas da cultura. O estudo da comunicação, processos interpessoais e linguagem estão no cerne na ajuda da compreensão de diferentes culturas e por que alguns comportamentos e modos de falar são mais aceitáveis que outros.

Ao estudar os contrastes e paralelos entre diferentes grupos linguísticos, culturais e regionais, é possível melhor compreender as complexidades sociais que permeiam a comunicação humana.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vilma. **Introdução às Ciências Sociais**. 1ed – Curitiba (PR): IESDE, 2020.

DEMETERCO, Solange M. S. **Antropologia Cultural** - 1. ed. – Curitiba [PR]: IESDE, 2020.

DEMETERCO, Solange. **Antropologia da Educação** - 1. ed. – Curitiba [PR]: IESDE, 2018.

DICIO. **Significado de Sociedade**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/sociedade/>
Acesso em 28 MAR 2024

JABER, Jorge. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Disponível em:
https://clinicajorgejaber.com.br/novo/wp-content/uploads/2019/07/jul_20_manha.pdf Acesso em 02 ABR 2024

OLIVEIRA, Luís. **A Abordagem Sociolinguística no Ensino de Português**. Caletrosκόpio - ISSN 2318-4574 - Volume 4 / n. Especial / 2016 / II DIVERMINAS PRIBERAM.

Significado de Formação. Disponível em:

<https://dicionario.priberam.org/forma%C3%A7%C3%A3o> Acesso em 28 MAR 2024

PRIBERAM. **Significado de Sociedade**. Disponível em:

<https://dicionario.priberam.org/sociedade> Acesso em 28 MAR 2024

SANTANA, Caio. **Um Brasil de 154 línguas**. Disponível em:

<https://jornal.usp.br/cultura/um-brasil-de-154-linguas/> Acesso em: 21 Mai 2023

ROSA, Tiago. **“Cidadões” - termo popular variação linguística ou erro?** Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Línguas – UNIPAMPA – Bagé. Turma 2017. Disponível em: <https://junipampa.info/educacao/cidadoes-termo-popular-variacao-linguistica-ou-erro/> Acesso em: 28 MAR 2024

UFMG. **A História da LIBRAS no Brasil**. Disponível em:

<https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/setembro-azul-a-libras-como-lingua-e-a-historia-da-libras/> Acesso em: 28 MAR 2024